“transformando nossos ‘fundos de vale’ para promoção da qualidade de vida”

Parque Igapó - Revitalização do Fundo de Vale Lagoa Dourada

O município de Londrina tem o privilégio de possuir **mais de 80 cursos d´água** dentro do seu perímetro urbano, os quais formam um peculiar conjunto de fundos de vale que impõe suas formas enquanto entremeia a malha urbana. Este patrimônio natural faz com que Londrina tenha uma **fisionomia única** e o potencial de se tornar, nos próximos anos, uma referência na proteção e uso de fundos de vale como a alternativa mais natural para prevenção dos problemas de drenagem urbana e oferta de espaços públicos para a população.

Transformar estes fundos de vale em Parques Lineares possibilita **novos usos, qualifica os existentes** e, oferece condições favoráveis à maior permanência das pessoas, promovendo um estilo de vida mais saudável com espaços de esporte, lazer, educação ambiental, contribuindo assim para maior **qualidade de vida**.

O projeto de Revitalização do entorno do Córrego Roseira, conhecido como Fundo de Vale Lagoa Dourada, que faz parte do Parque Igapó, é o **piloto** que inicia este **grande projeto**. A paisagem que temos hoje é também produto de decisões políticas e de planejamento urbano de décadas anteriores. Ainda que os fundos de vale pareçam ser áreas que resistiram ao desenvolvimento urbano, houve um processo de reconstituição da massa vegetal após um período onde a produção agrícola tinha avançado sobre a mata ciliar até atingir os cursos d´água. Em 1951, o primeiro Plano Diretor do município indicava resguardar os fundos de vale, a fim de garantir o escoamento das águas pluviais.

Conhecer estas transformações é compreender que cada uma das cinco bacias hidrográficas se tornou um grande potencial para o município, cuja transformação em Parques Lineares se dará por meio da captação de recursos e financiamentos para desenvolvimento de projetos e execução de obras do entorno de cada um dos córregos, que denominamos “compartimentos” do projeto, ao longo das próximas gestões.

Devido à grande extensão destas áreas verdes, para que se mantenha a **identidade, unidade** e garanta **continuidade** deste grande projeto, foi elaborado um **decreto** que institui as logomarcas e indica a adoção dos catálogos de mobiliário, sinalização hidrográfica e paisagismo desenvolvidos especificamente para este propósito.

A logomarca é um símbolo que representa abstratamente os cursos d’água de cada bacia hidrográfica e, também faz referência às **espécies nativas locais** do gênero Helicônia, adotadas para o paisagismo. Atribuir uma marca fortalece a percepção do conjunto de compartimentos e de bacias como um grande sistema presente no território do Município. Por sua vez, a marca individual de cada um dos cindo Parques fortalece a percepção das Bacias, cada uma como uma unidade do ponto de vista geográfico e da função de drenagem urbana.

Para estas áreas ambientalmente frágeis e legalmente protegidas, optou-se por projetar **intervenções de baixo impacto**, prevendo equipamentos e estruturas que interferissem minimamente nas características ambientais da área. A partir dessas condições, o projeto prevê valorizar aspectos de **durabilidade, multifuncionalidade, baixa manutenção e anti-vandalismo** nos mobiliários; dispositivos de acessibilidade; iluminação; equipamentos de lazer e esporte; tratamento paisagístico; sinalização hidrográfica; comunicação visual; sinalização viária e cicloviária.

O mobiliário foi pensado de modo particular, com peças em concreto, formando um **sistema modular** que possibilita diversos arranjos. Já, no catálogo de paisagismo, são especificadas **espécies autóctones** do bioma regional, como Helicônias e Marantas, seguindo um plantio naturalista, misturando os maciços com a paisagem mais ampla dos fundos de vale em uma composição integrada.

Como premissas para o desenvolvimento dos projetos de cada compartimento são promovidas **consultas populares**, a fim de conhecer as necessidades e demandas dos usuários e os usos preexistentes. Primeiramente, são realizadas reuniões com os serviços públicos que servem o território para identificar lideranças e delinear a melhor estratégia de **coleta de dados** com a população. A partir destes encontros, são **aplicados questionários** com a comunidade e os resultados obtidos são apresentados em uma **reunião pública** para discutir o desenvolvimento do projeto.

Além disso, são estimuladas **parcerias com entidades de ensino e pesquisa** para o desenvolvimento de campanha publicitária, projetos de design, elaboração de protótipos e levantamento de dados. Por fim, todo este grande trabalho de transformação, não só do espaço físico, mas também da percepção da população quanto à importância de explorar estas áreas para a melhoria da qualidade de vida, é um grande plano que começa a se concretizar neste ano de 2020.